# VITAMINA A PALMITATO

Nutricosmético

1.000.000 UI

**Nome Químico:** Retinyl palmitate, alt-trans retinol palmitic acid ester.

**Número de CAS:** 79-81-2.

**Peso Molecular:** 524.9 g/mol.

**Fórmula Molecular:** $C_{36}H_{60}O_2$.

**DCB:** 01259

## INTRODUÇÃO

A Vitamina A existe na natureza sob várias formas. Os carotenos são precursores desta vitamina e esta conversão se dá principalmente na mucosa do intestino delgado. A maior quantidade de Vitamina A fica armazenada no fígado, de 500 a 1.000 UI/g, havendo menor quantidade no rim e no tecido adiposo.

Suas principais fontes são os vegetais amarelos e os verdes, óleos de fígado de bacalhau apresentam as maiores concentrações conhecidas de vitamina A.

## DESCRIÇÃO

Vitamina A é essencial para o crescimento, desenvolvimento e manutenção do tecido epitelial e das membranas mucosas, e nos mecanismos da visão. Sua deficiência é mais frequente em crianças e jovens, e quando prolongada, manifesta-se pela xeroftalmia e cegueira noturna.

A Vitamina A Palmitato é estabilizada com aproximadamente 10mg de BHT ou com aproximadamente, 10mg de DL-alpha-tocoferol, por 1.000.000 UI.

## PROPRIEDADES

A Vitamina A é essencial para o desenvolvimento da pele, bem como para as unhas e cabelo. Estimula a renovação celular, ajuda a promover a síntese de colágeno (fibra de sustentação da pele) e tem ação moderada na produção de queratina.

É muito eficiente na prevenção e no tratamento do fotoenvelhecimento porque aumenta a elasticidade e tonicidade dos tecidos cutâneos, alem de prevenir a formação de linhas de expressão e estimular a formação do colágeno e elastina. E também ajuda a proteger a pele contra agressões exteriores (estresse, poluição, Intempéries, etc.).

Na cosmiatria a Vitamina A geralmente é associada às vitaminas D e E, para pessoas com a pele seca, sujeitas a intempéries, ou expostas ao uso constante de detergente. Também é uma vitamina utilizada no tratamento da queratinização excessiva e, como inibe também a formação de comedões, melhora os casos de acne.

Destaques da Vitamina A Palmitato:

- Normaliza a queratinização e aumenta a elasticidade da pele;
- Reduz o espessamento da epiderme;
- Normaliza a pele ressecada;
- Reverte o fotoenvelhecimento e trata rugas finas;
- Reduz a escamação e normaliza o couro cabeludo;

- Fortificante de alimentos.

## INDICAÇÕES

**Produtos farmacêuticos:** É usada para o tratamento e prevenção dos estados de carência de Vitamina A, no tratamento da xeroftalmia e da cegueira noturna. E em distúrbios da pele como acne e psoríase. Veículada em preparações farmacêuticas com um lipofílico base, por exemplo, cápsulas de gelatina macia, soluções oleosa, gotas, pomadas e cremes.

**Produtos alimentares:** Para fortificar alimentos gordurosos, como margarinas, banha, óleos, leite e produtos lácteos.

**Cosméticos:** Indicada para os óleos cosméticos e emulsões (cremes, loções, leite corporal, géis, etc) e outras preparações, como batons e máscaras.

## CONCENTRAÇÃO RECOMENDADA

As necessidades nutricionais humanas de Vitamina A são de 400 a 1.000mcg (de 1.300 a 3.300UI) ao dia. A Vitamina A é usada de 5.000 a 50.000UI nos estados de carência.

No tratamento da xeroftalmia, cegueira noturna, acne e psoríase é usada de 50.000 a 200.000UI.

Em produtos alimentares as quantidades usadas de Vitamina A são de 3 a 9mg (10.000 - 30.000 UI), calculado como retinol, normalmente adicionada por kg de margarina.

Em cremes e loções, a Vitamina A é utilizada nas concentrações de 50.000 a 1.000.000UI%.

Obs.: 1UI de Vitamina A = 0,55mcg de Palmitato de Vitamina A.

## RECOMENDAÇÕES FARMACOTÉCNICAS

Solubilidade: Solúvel em hidrocarbonetos, hidrocarbonetos clorados, éteres, óleos e gorduras. O solvente não deve conter peróxidos. Insolúvel em da água.

Por oxidar rapidamente quando exposta ao ar e à luz, aconselha-se que seja associada à vitamina E.

## SUPERDOSE

Doses excessivas de Vitamina A provocam uma síndrome tóxica conhecida por hipervitaminose A toxicidade depende da idade, da dose e do tempo de administração.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Informações do fabricante.

Batistuzzo, J.A.O., Eto Y., Itaya M.. Formulário Médico Farmacêutico. São Paulo, 3ª edição, 2006.

| | |
|---|---|
| Revisão nº: 01 | Data: 29/01/2014 |
| Elaborado por: Laísa Costa | Conferido por: Camilla Rocha |